



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## VIVÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ELIS RENY DOS SANTOS

**Inayara Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>; Letícia Maria Capelari Tobias Venâncio<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda do décimo semestre do curso de Psicologia da UFGD; <sup>2</sup> Graduada do décimo semestre do curso de Psicologia da UFGD.

### RESUMO

Considerando-se a importância e a necessidade de se ter profissionais que compreendam as potencialidades e os desafios do Sistema Único de Saúde, elaboramos o presente artigo baseado em revisão bibliográfica em bases online de pesquisa e em livros e no período a qual tivemos a experiência de um semestre letivo inseridas na unidade básica de saúde. Pensando sobre o sistema único de saúde o estagio em Atenção primária foi desenvolvido para que ao final desse, possam existir profissionais a quais entendam e se identifiquem com o sistema único de saúde, buscando trabalhar para sua melhoria.

**Palavras-chave:** Atenção Primária, Sistema Único de Saúde, Atenção Básica.

### INTRODUÇÃO

A palavra saúde vem de uma antiga palavra da língua alemã, representada em inglês pelas palavras *hale* e *whole*, que significam um estado de “integridade do corpo”. Nos dias atuais costumamos pensar na saúde como a ausência de doença, mas a saúde não se limita ao nosso bem-estar físico. (STRAUB, 2005:23)

De acordo com Segre & Ferraz, 1997, a Organização Mundial de Saúde definiu **saúde** como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente como a ausência de doenças ou enfermidades”. Essa definição afirma que saúde é um estado positivo e multidimensional que envolve três domínios: saúde física, saúde psicológica e saúde social.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma rede pública de prestação de serviços responsável por garantir o direito dos cidadãos brasileiros a consultas, exames, internações e tratamentos. É um serviço que reúne postos de saúde, ambulatórios, hospitais, laboratórios e todos os estabelecimentos públicos de saúde. Envolvendo todas as atividades da atenção à Saúde; do transplante à vacina; da emergência (SAMU) à epidemia; da atenção à pesquisa; da formação profissional à vigilância sanitária, qualidade de água e medicamentos.

São princípios do SUS a universalidade por atender a toda população, sem qualquer distinção, respeitando suas necessidades e sem cobrar pelo serviço; a integralidade, pois cada pessoa deve ser tratada como um todo indivisível, respeitando a dignidade humana e oferecendo serviços de prevenção e tratamento; e a equidade, que garante um serviço de todos os níveis, de acordo com a complexidade e necessidade de cada cidadão.

Dentre os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ou Postos de Saúde são os locais responsáveis pelo serviço de atendimento básico e gratuito, formado por uma equipe de Agentes Comunitários de Saúde, Médico, Enfermeiro, Dentista, os Auxiliares de Enfermagem e de Dentista, e a Recepcionista.

Os principais serviços oferecidos nas UBS são consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas, coletas de exames laboratoriais, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidade e fornecimento de medicação básica. Segundo o Ministério da Saúde as UBS são destinadas a “realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nessas áreas”. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009)

As Unidades Básicas de Saúde são instaladas nos bairros atendendo as pessoas da região, cada unidade trabalha com um número de famílias de modo que toda região seja atendida até chegar ao limite da outra unidade. As unidades também trabalham com o serviço de atenção primária, promovendo grupos durante a semana, como o de gestantes, diabetes e hipertensão, para realizar exames periódicos e esclarecer sobre cuidados preventivos.

E na perspectiva de conhecer o funcionamento das unidades básicas de saúde de Dourados/MS, o grupo de estagiários de psicologia comunitária com enfoque na saúde pública oferecida pelo SUS, foi remanejado para as unidades da cidade. E após um semestre pudemos participar e vivenciar a experiência de estar dentro da unidade básica de saúde

localizada na vila vieira, ouvindo tanto os usuários quanto os profissionais que utilizam o sistema.

## **DESENVOLVIMENTO**

Através de nosso vínculo de estagiário com a Universidade Federal da Grande Dourados tivemos a oportunidade de nos inserirmos, através do estágio de Atenção Primária no Sistema Único de Saúde em uma unidade básica de saúde (USB), localizada na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul. Nessa unidade foi possível vivenciarmos atividades cotidianas da rede SUS.

A unidade básica de saúde (USB) atende cerca de três mil pessoas um total de quase mil famílias. A estrutura da unidade é nova, foi inaugurada em março de 2013. A unidade possui 13 funcionários, um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem, um dentista, um assistente de dentista, seis agentes de saúde e uma recepcionista. Seu horário de funcionamento no período matutino é das 07h00min às 11h00min e no período vespertino das 13h00min às 17h00min.

A cada dia ocorre na unidade uma programação de grupos de atendimentos, nas terças pela manhã é o dia das gestantes, na quinta pela manhã o dia dos hipertensos, nas sextas pela tarde o horário de visita das agentes de saúde, os outros horários para atendimento da demanda espontânea.

Conforme nossas disponibilidades participávamos dos horários para atendimento a demanda espontânea. Em nosso primeiro contato com a unidade básica de saúde, uma agente comunitária de saúde nos convidou para realizarmos visitas domiciliares junto a ela. Ao realizarmos visitas nos foi possível compreender como é realizado o trabalho do agente comunitário. Essa nos explicou que a visita domiciliar é realizada com usuários que não conseguem ou teimam em ir até a unidade básica de saúde. O fato de a agente comunitária de saúde ser moradora do bairro facilita seu trabalho, por conhecer sua região e possuir um contato além do trabalho.

Participamos do grupo de grávidas que voltou a ser realizado esse ano. E também dos grupos de hiperdia. Ambos tem a função de criar um espaço para orientações e discussões sobre temas que são vivenciados no dia-a-dia dos usuários que utilizam a unidade básica de

saúde. Experenciamos as histórias de uma comunidade que carece de informações mesmo com toda a inclusão digital atual.

No decorrer de nosso primeiro semestre de estágio do ano de 2014 foi possível perceber que a equipe da unidade básica de saúde é receptiva. Nesse ocorre uma rotação de estagiários de enfermagem que cooperam com os trabalhos. Foi-nos possível observar também que a recepcionista local está sempre atenta a quem entra na unidade básica de saúde, reconhecendo usuários diferentes.

Ouvíamos frequentes reclamações ao início do ano referente ao atendimento médico. Muitos usuários reclamavam com a recepcionista ou com os agentes comunitários de saúde que a médica a qual atendia nesse período, não os dava atenção atendendo-os rápido de mais e que suas queixas não eram ouvidas. Porém essas reclamações mudaram de foco próximo ao meio do ano com a chegada da nova médica do programa "Mais Médicos" do governo federal, pois os usuários passaram a reclamar do tempo de espera na fila, mas não do atendimento que recebiam.

A equipe da unidade básica de saúde se reuniu todas as terças-feiras a partir das 9h30min para que ocorra uma reunião de equipe. Nas reuniões são discutidos os casos mais urgentes a quais os agentes comunitários possuem, propostas de grupos ou atividades para semana seguinte e o funcionamento da unidade básica de saúde.

## **CONCLUSÃO**

A experiência na atenção primária nos proporcionou compreender melhor as potencialidades e os desafios enfrentados pelas unidades básicas de saúde dentro do Sistema Único de Saúde. Foi possível também que pudéssemos ver a unidade básica de saúde como um local a qual o usuário utilize sabendo da sua dimensão de cidadania. Ou seja, dentro do sistema o cidadão não é apenas um paciente, mas um cidadão usuário, que tem seus direitos e deveres para que a unidade básica de saúde e o nosso Sistema Único de Saúde funcione com sua potencialidade máxima.

O ambiente da unidade básica de saúde se apresenta como um local a qual diversos aprendizados podem ocorrer. Sendo eles através de palestras a quais são realizadas por

funcionários ou por conversas informais com usuários. Além das experiências que cada um pode trocar com o outro na sala de espera.

Nossa experiência nesse ambiente possibilitou que pudesse ocorrer uma compreensão de que modo ocorre o Sistema Único de Saúde além das referências bibliográficas as quais estamos acostumadas no decorrer da formação acadêmica, vivenciando o Sistema Único de Saúde na prática, criando nossa própria forma de ver, sentir e principalmente vivenciar a saúde pública de atenção primária brasileira.

## REFERÊNCIAS

DIMENSTEIN, Magda Diniz Bezerra. O psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. **Estud. psicol. (Natal)**, Natal , v. 3, n. 1, June 1998.

DIMENSTEIN, Magda; MACEDO, João Paulo. Formação em Psicologia: requisitos para atuação na atenção primária e psicossocial. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 32, n. spe, 2012,

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios**. Brasília, 2009

SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio Carvalho. O conceito de saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 31, n. 5, Oct. 1997 .

STRAUB, Richard O.. **Introdução à Psicologia da Saúde**. In: Psicologia da Saúde. Trad.: Ronaldo Cataldo Costa. 1º ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005. p. 23-51